



## **DISCUTINDO OS PAPÉIS DE GÊNERO A PARTIR DAS VESTIMENTAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO SUBPROJETO CIÊNCIAS SOCIAIS PIBID FURB**

**Caroline Laíza Negherbon\*<sup>1</sup>**  
**Alana Carolina Martins<sup>2</sup>**  
**Israel Niebuhr<sup>3</sup>**  
**Josué de Souza<sup>4</sup>**  
**Kayuã Girardi<sup>5</sup>**  
**Mariana Francine Fronza<sup>6</sup>**  
**Mery Carolina Andrade de Paula<sup>7</sup>**  
**Thaís Busnello Berns<sup>8</sup>**  
**Valdelino de Carvalho Silva<sup>9</sup>**  
**Franciele Otto Duque (orientadora)<sup>10</sup>**

Eixo Temático: 5. Educação e diferenças

### **Resumo expandido:**

A experiência aqui relatada integra o Subprojeto de Ciências Sociais do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Regional de

<sup>1</sup> Graduanda em Ciências Sociais pela Universidade Regional de Blumenau. Bolsista ID do PIBID, Subprojeto Ciências Sociais. Contato: carolnegherbon@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda em Ciências Sociais pela Universidade Regional de Blumenau. Bolsista ID do PIBID, Subprojeto Ciências Sociais. Contato: laniscmartins@gmail.com

<sup>3</sup> Graduando em Ciências Sociais pela Universidade Regional de Blumenau. Bolsista ID do PIBID, Subprojeto Ciências Sociais. Contato: israelniebuhr@gmail.com

<sup>4</sup> Licenciado e Bacharel em Ciências Sociais/FURB; Mestre em Desenvolvimento Regional/FURB. Supervisor do PIBID, Subprojeto Ciências Sociais. Contato: josuedesouza1@yahoo.com.br

<sup>5</sup> Graduando em Ciências Sociais pela Universidade Regional de Blumenau. Bolsista ID do PIBID, Subprojeto Ciências Sociais. Contato: girardikayua@gmail.com

<sup>6</sup> Graduanda em Ciências Sociais pela Universidade Regional de Blumenau. Bolsista ID do PIBID, Subprojeto Ciências Sociais. Contato: fronzajm@live.com.

<sup>7</sup> Graduanda em Ciências Sociais pela Universidade Regional de Blumenau. Bolsista ID do PIBID, Subprojeto Ciências Sociais. Contato: merycarol\_andrade@hotmail.com.

<sup>8</sup> Graduanda em Ciências Sociais pela Universidade Regional de Blumenau. Bolsista ID do PIBID, Subprojeto Ciências Sociais. Contato: thaiskberns@gmail.com

<sup>9</sup> Graduando em Ciências Sociais pela Universidade Regional de Blumenau. Bolsista ID do PIBID, Subprojeto Ciências Sociais. Contato: carvalhosilvaabs@gmail.com

<sup>10</sup> Licenciada e Bacharel em Ciências Sociais/FURB; Mestre em Educação/USP. Docente da Universidade Regional de Blumenau, Coordenadora de Área do PIBID, Subprojeto Ciências Sociais. Contato: francieleotto@furb.br.



Blumenau (FURB). O Subprojeto de Ciências Sociais compõe-se no ano de 2017 de uma coordenadora de área – vinculada à universidade –, dois supervisores – mediando o diálogo entre escola e universidade através das disciplinas de Sociologia e Filosofia – e dezesseis bolsistas de iniciação à docência dispostos em duas escolas. Atualmente, o subprojeto está situado em duas escolas públicas de Ensino Médio. A primeira instituição é a Escola de Educação Básica José Bonifácio, em Pomerode (SC). Em 2017 o subprojeto agregou uma segunda escola, a Escola de Ensino Médio Elza Henriqueta Techentin Pacheco, localizada na cidade de Blumenau (SC). Enfatizamos esta segunda instituição, pois as atividades relatadas posteriormente aconteceram na mesma. A unidade escolar é mantida pelo Estado de Santa Catarina, por meio da Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia, gerenciada pela 15ª. Gerência Regional de Educação (GERED). É interessante destacar que esta instituição não possui sede própria e está instalada em outra unidade escolar. (PPP, 2016).

Para contextualizar, o grupo do Subprojeto de Ciências Sociais localizado na Escola de Ensino Médio Elza Henriqueta Techentin Pacheco, vincula-se à disciplina de Sociologia. As atividades organizadas ao longo do primeiro semestre de 2017, estiveram pautadas no eixo geral sobre diversidades (de gênero, religiosa e cultural). Paralela às atividades do PIBID, o professor supervisor estava à frente de uma atividade, sob a mesma temática, da instituição escolar. A saber, este projeto envolvia o método quantitativo de pesquisa e a análise qualitativa para interpretar questões acerca das diversidades. Intermediada pelo professor de sociologia (supervisor do subprojeto) e a professora de matemática, os estudantes protagonizaram o desenrolar da pesquisa. Para tanto, aplicaram questionários e realizaram entrevistas na escola e na comunidade escolar acerca das diversidades sociais (raça, gênero, religião) e igualdade. Em virtude disso, a primeira atividade esteve relacionada à diversidade de gênero, focando o diálogo da Sociologia e Antropologia. Portanto, os objetivos para a realização da atividade foram (1) promover o respeito às diversidades, (2) problematizar o determinismo biológico, (3) dialogar acerca dos papéis de gênero e (4) desnaturalizar os estereótipos vinculados às figuras feminina e masculina.



A prática esteve associada aos conceitos de diferenças comportamentais, papéis sociais, papéis de gênero e identidade de gênero. Então, enquanto referencial teórico, utilizaram-se as autoras Margaret Mead e Miriam Pillar Grossi.

Margaret Mead, uma das principais representantes da Escola de Cultura e Personalidade (EUA), trouxe importantes contribuições para se pensar os papéis sociais e o gênero enquanto categoria cultural e antropológica. Contrapondo-se ao determinismo biológico, Mead traz esse debate em sua obra *Sexo e Temperamento*, na qual discute os lugares da natureza e da cultura na definição do comportamento em sociedade. A saber, ela estuda, vive e relata três sociedades primitivas da Nova Guiné: os *Arapesh*, os *Mundugumor* e os *Tchambuli*. No que se refere ao gênero, Mead contribui no sentido de pensar os papéis sociais vinculadas às figuras feminina e masculina enquanto construções culturais e variáveis em cada sociedade.

No Brasil, muitas pesquisadoras contribuíram para as questões de gênero no que se refere ao pensamento social brasileiro. Miriam Pillar Grossi aborda três conceitos, de forma didática e simples, importantes para a categoria gênero: papéis de gênero, identidade de gênero e sexualidade/reprodução. Os papéis de gênero são associados ao sexo biológico e mutáveis cultural e historicamente. Esses papéis representam um personagem, pois a cultura define diferentes papéis para as fêmeas e machos. Quando se trata da constituição do sentimento individual de identidade, a classificação é de identidade de gênero. Explica que a identidade de gênero é construída no processo de socialização. Por último, a sexualidade/reprodução diz respeito às práticas eróticas e que também são culturalmente definidas (GROSSI, 2000).

O formato para a aplicação do conteúdo foi de oficina. A partir disso, os objetivos relacionados à atividade foram abordados de maneira temática. A metodologia adotada para aplicar a sequência da atividade se deu da seguinte forma: (1) apresentação de pequenos vídeos, (2) divisão dos estudantes em grupos, (3) apresentação das categorias, (4) representação das categorias, (5) diálogo sobre as representações e (6) desnaturalização do social e cultural vinculados ao gênero.



A saber, inicialmente, na atividade prática os estudantes foram divididos em grupos. Foram elencadas algumas categorias de representação: “pessoa de negócios”, “pessoa que cuida do lar”, “pessoa de ‘respeito’”, “roupa de balada” e “representação política”. Cabe ressaltar que as categorias não estavam vinculadas a algum gênero, mas sim adotando a linguagem “neutra”. Nesse sentido, buscou-se captar dos estudantes o que eles entendiam e representariam a partir das vestimentas. Havia disponível na oficina uma arara com diversas peças de roupas, entre elas, vestido, saia, terno, calça, camisas, acessórios e demais adereços. A partir disso, cada grupo recebeu uma categoria para representar da forma que achassem mais adequada. Com base no olhar crítico sobre suas escolhas e das noções de vestimentas consideradas “normais” para cada estereótipo elencado, foi possível problematizar tal questão. Alinhada a esta dinâmica, foram apresentados vídeos que facilitaram a compreensão acerca do esperado de homens e mulheres no meio social, sobretudo a ideia de padrões de comportamento ligados intrinsecamente à uma figura. Por meio do estudo do conceito de papéis de gênero os estudantes fizeram uma abordagem reflexiva referente à realidade sociocultural onde os mesmos estão inseridos. Percebeu-se nas discussões em grupo que compreenderam a influência do papel de gênero nas relações sociais associadas diretamente ao sexo biológico dos indivíduos. Dessa forma, este espaço permitiu a eles a reflexão sobre as desigualdades, marginalização dos direitos humanos e a importância de perceber esses papéis enquanto produto social e cultural.

As discussões de gênero estão em pauta na sociedade contemporânea, contribuindo, assim, para uma ruptura de paradigma. Dialogar sobre este tema no espaço escolar é permitir aos estudantes um debate para além do senso comum. Isso significa, mesmo que de forma lúdica, apresentar aos estudantes conceitos e teorias das Ciências Sociais. Esse é um dos papéis do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Abrir novos espaços para que essas experiências e práticas ocorram. Dessa forma, resulta na formação de professores de qualidade e preparados com diferentes práticas educacionais, o que a longo prazo certamente refletirá de maneira positiva na Educação Básica.

**Palavras-chave:** Ensino de Sociologia. Gênero. Papéis de gênero.



## REFERÊNCIAS

GROSSI, Miriam Pillar. **Identidade de Gênero e sexualidade**. Estudos de Gênero - Cadernos de Área 9, Goiânia, v. 9, p. 29-46, 2000. Disponível em: <[http://miriamgrossi.paginas.ufsc.br/files/2012/03/grossi\\_miriam\\_identidade\\_de\\_genero\\_e\\_sexualidade.pdf](http://miriamgrossi.paginas.ufsc.br/files/2012/03/grossi_miriam_identidade_de_genero_e_sexualidade.pdf)>. Acesso em: 30 de agosto de 2017.

MEAD, Margaret. **Sexo e temperamento**. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 1999.

PPP. **Plano político pedagógico**. Blumenau: E.E.M. Elza Henriqueta Techentin Pacheco, 2016.